

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE CAXIAS DO
SUL
FACULDADE IDEAU DE CAXIAS DO SUL

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PEDAGOGIA – LICENCIATURA**



Caxias do Sul/RS/Brasil

2023

Objetivos do Curso

Por meio de sua proposta pedagógica, o Curso ensina o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e nos referenciais mínimos de qualidade para os cursos de graduação, o contexto educacional e características locais e regionais. Nesta perspectiva, e desde sua concepção, a Instituição elenca aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando objetivos geral e específicos para o Curso.

Objetivos Gerais

Preparar um profissional:

- Capaz tecnicamente e profundo conhecedor da realidade específica na qual atua e capaz de responder, na prática, às necessidades dessa realidade;
- Eficaz e interessado socializador dos conhecimentos;
- Capaz de resgatar a dignidade da criança como um ser integral, sujeito do seu processo histórico e de sua condição de cidadão.

Para atingir esses objetivos para o magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar, o Professor deverá buscar na sua formação:

- a) a articulação entre teoria e prática, valorizando o exercício da docência
- b) a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas
- c) o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional
- d) a ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

Objetivos específicos

O curso deve capacitar os profissionais para:

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento que serão objeto de sua atividade docente, adequando-os às necessidades dos alunos.
- Compreender e atuar sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino.
- Resolver problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, zelando pela aprendizagem dos alunos.

- Considerar, na formação dos alunos, suas características sócio-culturais e psicopedagógicas.
- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente.
- Promover práticas educativas que considerem o desenvolvimento integral da pessoa, em seus aspectos físico, psico-social e cognitivo-linguístico.

Perfil profissional do egresso

O egresso deve ser profundo conhecedor dos fundamentos da Educação e sua aplicação no cotidiano, zelando pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho escolar sob sua responsabilidade.

Um profissional que pautar por princípios da ética democrática, orientando suas escolhas e decisões metodológicas e didáticas por valores democráticos e por pressupostos epistemológicos coerentes, comprometido com os valores inspiradores da sociedade democrática.

Que participe coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, atuando em diferentes contextos da prática profissional, além da sala de aula, com plena compreensão do papel social da escola.

Um profissional capaz de relacionar os conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento. Com domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar.

Um egresso capaz de criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem com pleno domínio pedagógico que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Um indivíduo capaz de utilizar as diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças, gosto da leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento profissional.

Assim este egresso poderá atuar em espaços educativos que promovam a educação da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como Gestor Escolar, nas instituições públicas e privadas, formais e não formais. É importante observar que há falta de professores com a habilitação específica na região o que possibilita a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

Os egressos do Curso de Pedagogia podem atuar na docência em creches, pré-escolas e séries iniciais do Ensino Fundamental, e em outros ambientes onde ocorre o processo ensino/aprendizagem, a exemplo de hospitais, empresas e grupos comunitários. As pesquisas produzidas pelos acadêmicos contribuem para a revisão e superação de problemáticas do

cotidiano escolar, possibilitando a produção de alternativas para a melhoria da qualidade de ensino.

Estrutura curricular

A Proposta Pedagógica foi desenvolvida com base na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso, apresentando componentes curriculares que totalizam uma carga horária de **3.200 horas/aula (60')**, um número de horas adequado à diferenciada estrutura curricular do curso.

Segue abaixo a estrutura curricular do curso:

PEDAGOGIA						
PRIMEIRO SEMESTRE						
Módulos	Disciplinas	Créd. Totais	C.H Total		Horas Guia estudo	Horas Aplicação
Introdução ao Conhecimento Acadêmico e a Docência - 1º núcleo	Introdução ao Conhecimento Acadêmico e à Docência	12	240		4	8
	Práticas Pedagógico-Profissionais I - Perspectivas Profissionais	4	80			4
	Seminário I - Responsabilidade Social do Pedagogo	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
SEGUNDO SEMESTRE						
Sujeito Cultura e Sociedade - 1º núcleo	Sujeito, Cultura e Sociedade	12	240		4	8
	Práticas Pedagógico-Profissionais II - Diversidade e Multiculturalidade	4	80			4
	Seminário II - Multiplicidade de Áreas em Educação	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
TERCEIRO SEMESTRE						
Processos de Ensino e Aprendizagem 1º núcleo	Processos de Ensino e Aprendizagem	12	240		4	8
	Práticas Pedagógico-Profissionais III - Desafios Educacionais Contemporâneos	4	80			4
	Seminário III - Como o Aluno Aprende?	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
QUARTO SEMESTRE						
Práxis Pedagógica 1º núcleo	Práxis Pedagógica	12	240		4	8
	Práticas Pedagógico-Profissionais IV - Pesquisa, Criação, Aplicação de Aulas	4	80			4

	Seminário IV - Pesquisa, Criação, Aplicação de Aulas	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
QUINTO SEMESTRE						
Aprofundamento e Diversificação em Educação - 2º núcleo	Aprofundamento e Diversificação em Educação	12	240		4	8
	Práticas Pedagógico-Profissionais V - Projeto de Extensão	4	80			4
	Seminário V - A Pesquisa como Ferramenta de Ensino	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
SEXTO SEMESTRE						
Política e Gestão em Educação 2º núcleo	Política e Gestão em Educação	12	240		4	8
	Estágio Supervisionado I - Gestão Escolar	6	120			6
	Seminário VI - O Cotidiano Escolar	2	40			2
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
SÉTIMO SEMESTRE						
Estudos Integradores I 3º núcleo	Estágio Supervisionado II - Educação Infantil	10	200			10
	Optativa	2	40			2
	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	4	80			4
Atividades Complementares*		2	40			
Carga Horária		18	360		0	16
OITAVO SEMESTRE						
Estudos Integradores II 3º núcleo	Estágio Supervisionado III - Ensino Fundamental	10	200			10
	Trabalho de Conclusão de Curso	6	120			6
Atividades Complementares*		0	0			
Carga Horária		16	320		0	16
TOTAIS DA CARGA HORÁRIA						
Disciplinas		Créd. Totais	C.H Total	%	C.H. Total Guia	
Práticas Pedagógicas		20	400	13%		
Disciplinas Optativas		2	40	1%		
Atividades Complementares		8	160	5%		
Estágio Supervisionado		26	520	16%		
Trabalho de Conclusão de Curso		6	120	4%		
Disciplinas		98	1960	61%	24	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		160	3200	100%	15%	
OPTATIVAS						
Disciplinas		Créd. Totais	C.H Total			

Direitos Humanos e Cidadania	2	40			
Educação Ambiental para Sustentabilidade	2	40			
Empreendedorismo	2	40			
Equoterapia	2	40			
Gestão de Pessoas	2	40			
Marketing	2	40			
Pedagogia Empresarial	2	40			
Pedagogia Hospitalar	2	40			
Relações Étnico Raciais e Afrodescendência	2	40			

A estrutura e os conteúdos curriculares propostos resultam de estudo minucioso das competências e habilidades necessárias ao Administrador para atuar no mercado de trabalho com propriedade e autonomia, e, se apresenta em plena consonância com a missão e objetivo principais, tais como oferecer aos estudantes boa qualificação profissional, humanística, científica e condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Flexibilidade curricular

O currículo do Curso possui flexibilidade possibilitando que o aluno possa plenificar seu currículo com disciplinas optativas, bem como, estudos independentes, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; estudos complementares; visitas técnicas, por meio do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP; cursos realizados em áreas afins ou em outras áreas; participação em eventos científicos como semanas acadêmicas e mostras de iniciação científica; cursos sequenciais correlatos à área e outros.

A Flexibilidade Curricular está programada para acontecer de forma excelente no desenvolvimento do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático- PATP, onde possibilita-se o estudo de temáticas de interesse do aluno e também da atualidade, como situações emergentes da profissão. Para mais informações sobre o PATP, consulte o item Metodologia deste projeto, além do Projeto de PATP, documento externo contudo de grande relevância para sua compreensão.

Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares estão dispostos de modo a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação no Brasil, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como atendendo as Diretrizes Curriculares do Curso, tanto do ponto de vista das competências e habilidades do egresso quanto ao número de horas, um total de 3.200 horas.

A competência, concebida no Currículo do Curso, expressa o que o profissional deve saber e ser capaz de fazer para exercer sua prática com responsabilidade e qualidade em diferentes situações-problemas e em diferentes contextos, expressando postura cidadã consciente.

Propõe-se a Matriz Curricular com base nos três eixos: Eixo de Formação Fundamental, Eixo de Formação Profissional e Eixo de formação Prática. Eixos esses que se complementam interdisciplinar, transversal e continuamente. De forma transversal os conteúdos curriculares tendem a atender as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação nas relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A Matriz curricular possui em sua estrutura componentes curriculares optativos opcionais que devem ser integralizadas durante o Curso. Têm por objetivo permitir ao estudante a liberdade para escolha de assuntos de seu interesse. São consideradas como opcionais para o Curso o elenco das disciplinas oferecidas a cada semestre compatíveis com a disponibilidade de horário do estudante, e que forem de interesse para a sua formação.

Os estudantes que cursarem disciplinas extracurriculares poderão solicitar a inclusão da carga horária da disciplina cursada como optativa, desde que haja concordância com as diretrizes do curso.

Educação ambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos

Em conformidade com a legislação vigente, a Instituição e o Curso introduzem no cotidiano da formação de seus acadêmicos da graduação ações diversificadas, de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, destacam-se: Prova Interdisciplinar; Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático; estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de forma transversal, contínua e permanente; realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Dessa forma, a Instituição busca formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, voltados à dignidade humana, à inclusão social e étnica e à responsabilidade socioambiental.

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

No Curso o atendimento ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 ocorre por meio da abordagem transversal do tema das relações étnico-raciais junto aos conteúdos de diversas disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. Além da disciplina optativa Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência, que trabalha a consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil, a abordagem transversal, contínua e permanente do tema das relações étnico-raciais ocorre em disciplinas.

Políticas de Educação Ambiental

No curso a educação ambiental perpassa toda matriz curricular como um tema transversal. Os conteúdos são ministrados de forma a integrar a administração aos problemas ambientais. Com isso, o curso procura contribuir e preservar o meio ambiente, em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Este conhecimento é formalmente sistematizado a partir das disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. A abordagem transversal, contínua e permanente do tema de Políticas de Educação Ambiental ocorre em disciplinas. Além da disciplina optativa Educação Ambiental para Sustentabilidade, que trata a educação ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento, no Curso entende-se que a Educação Ambiental é fundamental na formação do profissional, sendo abordada de forma interdisciplinar nas demais disciplinas.

Direitos Humanos e Cidadania

Em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 1/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o Curso trabalha nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares a Educação em Direitos Humanos, bem como o tratamento de seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade brasileira, buscando relações sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além dos projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático e da disciplina optativa Direitos Humanos e Cidadania, que trata do direito da maioria e minorias, direitos coletivos e direitos individuais, discriminação racial, direitos sexuais e reprodutivos, discriminação com base no gênero e a proteção dos direitos humanos, algumas disciplinas abordam de forma transversal, contínua e permanente conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Ementas e Bibliografias

PRIMEIRO SEMESTRE

Introdução ao Conhecimento Acadêmico e à Docência

Novas linguagens e os processos de comunicação e de informação: sua influência na prática profissional; utilização de tecnologias no campo profissional. **História da educação e da Pedagogia:** gênese da educação, origem da escola e da Pedagogia. **Introdução às bases teóricas, legais e metodológicas da docência:** LDBEN (organização da Educação Básica, princípios e fundamentos), saberes da docência: ato de planejar e avaliar, pesquisa de estratégias metodológicas. **Produção textual de gêneros acadêmicos:** projeto de pesquisa, artigo científico, relatório e trabalho de conclusão de curso. **Normas de elaboração dos trabalhos científicos:** instrumentos utilizados na pesquisa científica para produção, coleta e análise dos dados. Rigor e ética da pesquisa científica.

Bibliografia

Básica

GUEDES, Paulo Coimbra; SOUZA, Jane Mari de. Leitura e escrita são tarefas da escola e não só do professor de português. **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**, v. 8, p. 17-22, 2007.

NOVAES, Ana Maria Pires. **Letramento, Oralidade e Escrita em Contexto Digital**. Caderno Seminal Digital Ano 18, nº 17, V. 17 (Jan - Jun/2012).

ARAÚJO, Isadora Garcia Outeiro; PAIVA, Francis Arthuso. **A produção de podcasts como prática facilitadora dos letramentos literário e digital**. **Ensino em Perspectivas**. Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.

Complementar

ANDRADE, Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira. **Língua: modalidade oral/escrita**. *In*: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 50-67, v. 11.

- OLIVEIRA, Daniela dos Santos de (et al). **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. Getúlio Vargas: IDEAU, 2017.
- FREITAS, R.D.G. BATISTA, Flóida M. R. C. **O brincar na Educação Infantil**. RECIT, v.8, n.22, capa, 2017.
- FRANCELIN, Marivalde Moacir. **Fichamento como método de documentação e estudo**. São Paulo: ECA-USP, 2016.
- GERHARDT. Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (Orgs.) **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS– Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- SILVEIRA, Maria Carmen. **Práticas cotidianas na Educação Infantil - Bases Para A Reflexão Sobre As Orientações Curriculares MEC**: BRASÍLIA, 2009.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. 7ed.: Grupo A, 2013.
- SANTOS, I.B. et al. Corpo e movimento: uma reflexão sobre as relações da motricidade com a aprendizagem no universo escolar. **Efdeportes - Revista Digital**, Buenos Aires, v.15, n.146 - Julho de 2010.
- ALENCAR, G. P. et.al. Jogos Cooperativos: Relações e Importância na Educação Física Escolar. **Rev. Ens. Educ. Cienc. Human.**, v. 20, n. 2, p. 220-223, 2019
- MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs), PROEX/UEPG, 2015.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Ensino-Aprendizagem e Projeto Político- Pedagógico** - elementos metodológicos para elaboração e realização. 10ª ed. São Paulo: Libertad. 2002.
- BRASIL, LDBEN. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 – 4. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.
- OSTERMANN, Fernanda. CAVALCANTI, José de Holanda. **Teorias de Aprendizagem**. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011.
- RIBEIRO, Karla Cristina Rocha; ABRAO, Jorge Luís Ferreira. **Quem sou eu, quem é você?** O lugar da infância na contemporaneidade. *Estilos clin.* [online]. 2018, vol. 23, n.3, pp. 574-589.
- GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores complexidade e trabalho docente. **Rev. Diálogo Educ.** Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.

PUENTES, Roberto Valdés; AQUINO, Orlando Fernández; QUILLICI Neto, Armindo. **Profissionalização dos professores:** conhecimentos, saberes e competências necessários à docência. *Educar em Revista* [online]. Epub 27 jul. 2009, n. 34, pp. 169-184.

Práticas Pedagógico-Profissionais I

Conhecimento e vivência em contextos educativos formais e não formais, contemplando as disciplinas do semestre. Aperfeiçoamento. Aprimoramento. Monitoria. Visita técnica. Mostra de Iniciação Científica. Entrevistas. Construção de Material Pedagógico. Planejamento. Observação. Oficinas Pedagógicas/de Gestão. Relatório. Seminário.

Bibliografia

Básica

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

Complementar

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

VEIGA, Ilma P. Alencastro Veiga; SILVA, Edileuza Fernandes da. (orgs). **A escola mudou.** Que mude a formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

FERREIRA, Jaques de Lima. **Formação de professores:** teoria e prática pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação:** fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2009

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

Seminário I

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita,

resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Daniela, et al. **Manual de Normas Técnicas e Científicas Para Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. rev. e ampl. Getúlio Vargas: IDEAU, 2017. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SEGUNDO SEMESTRE

Sujeito, Cultura e Sociedade

Estudo da sociedade e da educação: o que é sociedade complexa, como a educação surge no contexto social, a realidade sociocultural em que os sujeitos desenvolvem suas experiências escolares e não escolares. **Aspectos filosóficos da educação:** a constituição da identidade do sujeito docente, e a compreensão do sujeito aprendiz. Relações de ensino e de aprendizagem.

Contexto histórico e sociocultural educacional: estudo das relações entre educação e trabalho, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea.

Relações étnico raciais, afrodescendente e indígena: o papel da educação na contribuição social, para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras. **Educação e diversidade:** como trabalhar a diversidade em diferentes contextos, a diversidade cultural na escola, inclusão social.

Bibliografia

Básica

ROBLE, Odilon. **Introdução ao conceito de sociedade e de vida coletiva**. Curitiba: IESDE Brasil AS, 2008.

COSTA, Pâmela Bueno; NOYAMA, Samon. A sociedade do cansaço: Byung-Chul Han e o diagnóstico da condição do homem no século XXI. **Ensino & Pesquisa**, 2017.

QUARESMA, Silvia Jurema Leone. O estado e dominação nos pressupostos de Marx, Weber e Durkheim. **Achegas.net**. v. 42, p. 96-104, 2009

Complementar

DAYRELL, Juarez. **A escola como espaço sócio-cultural. Múltiplos olhares sobre educação e cultura.** Belo Horizonte: UFMG, v. 194, p. 136-162, 1996.

TOZETTO, Susana S. **Docência e Formação Continuada.** Dissertação Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Setor de ciências humanas, letras e artes. Programa de pós-graduação em Educação: 2013.

SALLES, Leila M. F. Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. **Estudos de Psicologia I** Campinas I 22(1) I 33-41 I janeiro - março 2005.

REIS, Katarina. VIANNA, José Antonio. Telma FERREIRA, Antunes Dantas. LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A percepção dos praticantes de bullying na escola. **Educação (UFSM)** [Online], 45, 2020. e77/ 1-27.

BRASILEIRO, Jeremias. **Cultura afro-brasileira na escola: o Congado em sala de aula.** Ícone Editora, 2010.

Práticas Pedagógico-Profissionais II

Conhecimento e vivência em contextos educativos formais e não formais, contemplando as disciplinas do semestre. Aperfeiçoamento. Aprimoramento. Monitoria. Visita técnica. Mostra de Iniciação Científica. Entrevistas. Construção de Material Pedagógico. Planejamento. Observação. Oficinas Pedagógicas/de Gestão. Relatório. Seminário.

Bibliografia

Básica

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. (Biblioteca Virtual Pearson)

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Complementar

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica.** 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, Ilma P. Alencastro; SILVA, Edileuza F. da; (Orgs). **A escola mudou: Que mude a formação de professores.** Campina, SP: Papyrus, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

FERREIRA, Jaques de Lima. **Formação de professores: teoria e prática pedagógica.** Petrópolis. RJ: Vozes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990.

Seminário II

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Daniela, et al. **Manual de Normas Técnicas e Científicas Para Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. rev. e atual. Getúlio Vargas: IDEAU, 2017. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

TERCEIRO SEMESTRE

Processos de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento psicológico da aprendizagem ao longo da vida: o que é aprendizagem, teorias do conhecimento, conhecimento das mudanças que ocorrem no processo do desenvolvimento ao longo da infância e adolescência. **Aspectos da aprendizagem:** emocional, cognitiva, cultural, crescimento e desenvolvimento, neurobiologia da aprendizagem.

Alfabetização e letramento: o que é letramento e alfabetização, métodos de alfabetização (sintéticos e analíticos), níveis da psicogênese, aplicação de TOMA para sondagem diagnóstica de análise do nível da psicogênese, intervenções pedagógicas nos níveis da alfabetização.

Estratégias didáticas e metodológicas de ensino: vivências e experimentação de práticas de ensino da Leitura, Literatura Infantil, e do Letramento Matemático. **Educação especial e inclusiva:** o que é educação especial na perspectiva inclusiva e de acordo com os princípios da

equidade e da democracia. **Dimensão e didática política do ato educativo:** planejamento (sequência didática), avaliação, currículo e projeto político pedagógico.

Bibliografia

Básica

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento, caminhos e descaminhos.** Pátio Revista Pedagógica, São Paulo. 97-100.

CORRÊA, Fabiana Mendes. FERREIRA, Simônica da Costa. **O Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita:** a Importância do uso dos Métodos de Alfabetização e Aprendizagem. UNINOVE: on-line. 2016.

SANTOS, Ana Claudia Siqueira dos; PEREIRA, Élide Pessoa Maria José Garangau; SILVA, Rozilene Nascimento Lima. **Alfabetização e Letramento:** dois conceitos, um processo. Portal da Faculdade São Luís de França. FSLF. 2016.

Complementar

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary Nascimento. **Psicologia da aprendizagem.** 3. ed. rev. – Fortaleza: EdUECE, 2015.

AMARAL, Vera Lúcia do. **A neurobiologia da aprendizagem.** *In:* Psicologia da educação. Natal, RN: EDUFRN, 2007.

AMARAL, Vera Lúcia do. **A importância da memória.** *In:* Psicologia da educação. Natal, RN: EDUFRN, 2007, p. 9-13

MOREIRA, Maria Lima. **Desenvolvimento e crescimento humano:** da concepção à puberdade. *In:* Algumas abordagens da educação sexual na deficiência intelectual [online]. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 113-123.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary Nascimento. **Psicologia da aprendizagem.** 3. ed. rev. – Fortaleza: EdUECE, 2015.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento, caminhos e descaminhos.** **Pátio Revista Pedagógica,** São Paulo. 97-100.

SANTOS, Ana Claudia Siqueira dos; PEREIRA, Élide Pessoa Maria José Garangau; SILVA, Rozilene Nascimento Lima. **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DOIS CONCEITOS, UM PROCESSO.** Portal da Faculdade São Luís de França. FSLF. 2016

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa:** o trabalho com gêneros textuais na sala de aula: ano 02, unidade 05/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012.

COUTINHO, Luciana Gageiro. O adolescente e a educação no contemporâneo: o que a psicanálise tem a dizer. **Cad. psicanal.** [online]. 2015, vol.37, n.33, pp. 155-174.

JÚNIOR, Adenilson Souza Cunha. ARAÚJO, Maria Inês Oliveira. O Lugar da Aprendizagem ao longo da vida nas Políticas Públicas para a Educação de Pessoas Jovens e Adultas no Brasil. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, vol. 1, nº. 2, 2013.

FONSECA, Vitor. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. **Congresso Internacional “Educación Infantil Y Desarrollo De Competencias”**. Organizado por la Asociación Mundial de Educadores Infantiles (AMEI-WAECE) en Madrid los días 28, 29 y 30 de Noviembre de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC, 2008.

ZABALZA, Antoni. **A prática educativa** [recurso eletrônico] tradução de Ernani F. da F. Rosa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

Práticas Pedagógico-Profissionais III

Conhecimento e vivência em contextos educativos formais e não formais, contemplando as disciplinas do semestre. Aperfeiçoamento. Aprimoramento. Monitoria. Visita técnica. Mostra de Iniciação Científica. Entrevistas. Construção de Material Pedagógico. Planejamento. Observação. Oficinas Pedagógicas/de Gestão. Relatório. Seminário.

Bibliografia

Básica

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. (Biblioteca Virtual Pearson)

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Complementar

PHILLIPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Ensino, pesquisa e educação**. Baruei, SP: Manole, 2017.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez

VEIGA, Ilma P. Alescastro; SILVA, Edileuza F. da; (Orgs). **A escola mudou: Que mude a formação de professores**. Campina, SP: Papyrus, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

FERREIRA, Jaques de Lima. **Formação de professores: teoria e prática pedagógica**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

Seminário III

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Daniela, et al. **Manual de Normas Técnicas e Científicas Para Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. rev. e atual. Getúlio Vargas: IDEAU, 2017. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUARTO SEMESTRE

Práxis Pedagógica

Planejar e aplicar os conhecimentos para realização dos processos de ensino e de aprendizagem: planejamento para a Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA contemplando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial com o uso de códigos de diferentes linguagens utilizadas no trabalho didático relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Ensino Religioso, Educação Física na forma de planejamento interdisciplinar, de trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento. **Fundamentação teórica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** campos de experiências da Educação Infantil e objetos de conhecimento referentes aos componentes curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Planejamento de projeto interdisciplinar:** usar estratégias metodológicas

ativas, ferramentas tecnológicas para o ensino, contemplando todas as etapas necessárias de um planejamento pedagógico. **Avaliação diagnóstica e formativa:** construção de critérios e instrumentos avaliativos para os tipos de avaliações propostos para o processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia

Básica

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento:** Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Interdisciplinaridade** – atitude e método. Instituto Paulo Freire, Universidade de São Paulo: 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento:** Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Complementar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, Roseli. **Estratégias para o ensino de ciências.** In: CRUZ, Christiane Gioppo Marques da Cruz [et al.] Fundamentos teóricos das ciências naturais. 1ed., rev. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

SANTOS, Fernanda Teixeira dos. Diferenciação do Ensino na Alfabetização: o papel das intervenções pedagógicas do professor no avanço dos alunos. UFRGS: Lume, 2017.

FURLAN, Sueli Angelo. CATALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.

LINHARES, Bruna; et al. **Metodologia Ativa no Ensino da Matemática na Educação Infantil.** Revista Facimp - Empowerment , vol.01, n.1, p.14-20, 2020.

PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglion e NACARATO, Adair Mendes. **Trajetória e perspectivas para o ensino de Matemática nos anos iniciais.** Estudos em Ciências, Estudos Avançados, av.32 (94), Set-Dec, 2018.

Práticas Pedagógico-Profissionais IV – Pesquisa, Criação, Aplicação de Aulas

Conhecimento e vivência em contextos educativos formais e não formais, contemplando as disciplinas do semestre. Aperfeiçoamento. Aprimoramento. Monitoria. Visita técnica. Mostra de Iniciação Científica. Entrevistas. Construção de Material Pedagógico. Planejamento. Observação. Oficinas Pedagógicas/de Gestão. Relatório. Seminário.

Bibliografia

Básica

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Complementar

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, Ilma P. Alescastro; SILVA, Edileuza F. da; (Orgs). **A escola mudou**: Que mude a formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

FERREIRA, Jaques de Lima. **Formação de professores**: teoria e prática pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

Seminário IV

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Daniela, et al. **Manual de Normas Técnicas e Científicas Para Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. rev. e atual. Getúlio Vargas: IDEAU, 2017. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUINTO SEMESTRE

Aprofundamento e Diversificação em Educação

Contexto do exercício profissional: aspectos da ética, estética e ludicidade, a função do pedagogo em âmbitos escolares e não-escolares. **Saber acadêmico:** articulação com a pesquisa, a extensão e a prática educativa; **Produções didáticas:** avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira, trabalhar os eixos da arte, a importância do desenho da Educação Infantil e Anos Iniciais. **Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos:** reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas, observando-se todas as áreas do conhecimento.

Bibliografia

Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Editora Brasiliense, 2002. 117 p.

ZAMBELLO, Aline Vanessa et al; Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. Org: Thiago Mazucato. Penápolis: FUNEPE, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos:** inquietações e buscas. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001.

Complementar

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Ética geral e profissional:** ensaios e reflexões. Brasília: Processus, 2016.

GADOTTI, Moacir, 2001. **Pedagogia da Terra.** São Paulo: Peirópolis. 2001.

CANEDO, Daniele. **“Cultura é o quê?”**- Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. *In:* V ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura 27 a 29 de maio de 2009 Faculdade de Comunicação/UFBA, Salvador-Bahia-Brasil.

LINTON, Ralph. **O homem:** Uma introdução à antropologia. 3ª ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1959. Citado em LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 16 ed., Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor , 2003, p.106-108

RODRIGUES. Gabriela de Andrade. **A Estética Platônica e o Conceito de Dispositivo:** Uma Amizade Profana. Kínesis, Vol. XII, nº 31, jul. 2020, p. 107-132.

SABINO, A.M.A.O. A Importância do Desenho na Educação Infantil. Revista Educar FCE - 25ª. Faculdade Campos Elíseos Edição 25, n. 1, v. 1, dez. 2019.

BOMBONATO, Giseli Aparecida; FAROGO, Alessandra Corrêa. As etapas do desenho infantil segundo autores contemporâneos. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade:** Bebedouro-SP, 3 (1): 171-195, 2016.

SIMIONATO, Ana Carolina. Métodos de análise de assunto em fotografias: estudo no âmbito do ensino da representação da informação. **Inf. Inf.:** Londrina, v. 22, n. 2, p. 532 – 545, maio/ago., 2017.

SANTOS, Alinne Neyane dos; SANTOS, Alinne Neyane dos. O Teatro e suas contribuições para a Educação Infantil na Escola Pública. **XVI ENDIPE** - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas - 2012.

CARVALHO, Ana Carolina De Souza. **Importância da inserção de filmes e vídeos na prática docente no Ensino Fundamental I.** UFJF: Juiz de Fora - RJ, 2017.

BASTIANI, Catiane de; SILVA, Giovana Maria di Domenico. **A importância da ludicidade no processo educativo da Educação Básica.** Uniedu: Santa Catarina, 2016.

BOMTEMPO, Edda. Brinquedo e Educação: na Escola e no Lar. **Psicol. esc. educ. [online].** 1999, vol.3, n.1, pp. 61-69.

COTONHOTO, Larissy Alves; ROSSETTI, Claudia Broetto; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. **Constr. psicopedag. [online].** 2019, vol.27, n.28, pp. 37-47.

Práticas Pedagógico-Profissionais V – Projeto de Extensão

Conhecimento e vivência em contextos educativos formais e não formais, contemplando as disciplinas do semestre. Aperfeiçoamento. Aprimoramento. Monitoria. Visita técnica. Mostra de Iniciação Científica. Entrevistas. Construção de Material Pedagógico. Planejamento. Observação. Oficinas Pedagógicas/de Gestão. Relatório. Seminário.

Bibliografia

Básica

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis. RJ. Vozes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

Complementar

DELORS, J. **Educação:** um tesouro a descobrir. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação:** fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, Ilma P. Alescastro; SILVA, Edileuza F. da; (Orgs). **A escola mudou: Que mude a formação de professores.** Campina, SP: Papyrus, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

FERREIRA, Jaques de Lima. **Formação de professores: teoria e prática pedagógica.** Petrópolis. RJ. Vozes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990.

Seminário V

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Daniela, et al. **Manual de Normas Técnicas e Científicas para Trabalhos Acadêmicos.** 3. ed. rev. e atual. Getúlio Vargas: IDEAU, 2017. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SEXTO SEMESTRE

Política e Gestão em Educação

Bases legais e curriculares da Educação Básica: Como se organiza e estrutura o Sistema Educacional Brasileiro, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica (DCNs), Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação). **Princípios da gestão democrática:** o que é gestão democrática, os tipos de gestão, a gestão democrática em espaços escolares e não-

escolares, a participação na gestão das instituições, o que é Projeto Pedagógico e sua relevância, como realizar um Projeto Pedagógico participativo.

Processos educativos e gestoriais: diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras. **Estudo, análise e avaliação de teorias da educação:** Planejar e elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras com o Pedagogo atuante na Gestão Educacional.

Bibliografia

Básica

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. **RBPAAE** – v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007.

LIBÂNIO José Carlos. **O sistema de organização e gestão da escola.** *In:* Organização e Gestão da Escola. 6. ed. rev.ampl. São Paulo: Heccus. Editora, 2017. p. 101 a 109.

BES, Pablo. TOLEDO, Maria Elena Roman de Oliveira. DELACALLE, Nice Pastor. OLIVEIRA Simone de. BARRETO, Jeanine dos Santos. **Gestão educacional da educação básica** [recurso eletrônico] [revisão técnica: Rosemary Trabold Nicacio, Gisele Lozada].–Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Complementar

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples.(ANPAE), em Natal, RN. BPAE – v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007. – páginas 53 a 69.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, out. 2007.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Progestão: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar?**, módulo II / Luiz Fernandes Dourado, Marisa Ribeiro Teixeira Duarte; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília : Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.Cap. I -Por que promover a gestão democrática nas escolas públicas? Página 15 a 32.

GADOTTI, Moacir. **Gestão Democrática com Participação Popular no Planejamento e na Organização da Educação Nacional.** Brasil; CONAE 2014.

MOREIRA, Ana Maria de Albuquerque. Progestão: como gerenciar os recursos financeiros?, módulo VI / Ana Maria de Albuquerque Moreira, José Roberto Rizzoti. - Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2009.

SILVA, Jaciane Gomes Sousa de Lima. LIMA, Severina Ferreira de. SOUZA, Valdemir Melo de. A Gestão Escolar e a Inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Prática Pedagógica. **Revista mais educação** [recurso eletrônico] / [Editora chefe] Fabíola

Larissa Tavares – Vol. 2, n. 6 (ago. 2019) -. São Caetano do Sul: Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2019.

Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar

Elaboração de Projetos de Trabalho e aplicação. Observação e Seminário.

Seminário VI – O cotidiano escolar

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Básica

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Daniela, et al. **Manual de Normas Técnicas e Científicas para Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. rev. e atual. Getúlio Vargas: IDEAU, 2017. (UNIMESTRE)

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SÉTIMO SEMESTRE

Estágio Supervisionado II – Educação Infantil

Elaboração de Projetos de Trabalho e aplicação. Observação, Regência de classe e Seminário.

Optativa I

De acordo com a disciplina escolhida que pode ser:

*Direitos Humanos e Cidadania

*Educação Ambiental para Sustentabilidade

*Empreendedorismo

*Gestão de Pessoas

*Marketing

*Pedagogia Empresarial

*Pedagogia Hospitalar

*Equoterapia

Trabalho de Conclusão de Curso I

Elaboração de Projeto TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Apresentação para qualificação.

Bibliografia

Bibliografia trabalhada durante o Curso e outras sugestões oportunas de acordo com o projeto.

Estudos Integradores I

Seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão na Educação Infantil, utilizando com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos. Atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos, compreendendo, cuidando e educando sujeitos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, física, psicológica, intelectual, social. Atividades de comunicação e expressão cultural, promovendo e facilitando relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade. Libras - Língua Brasileira de Sinais.

OITAVO SEMESTRE

Estágio Supervisionado III – Ensino Fundamental

Elaboração de Projetos de Trabalho e aplicação. Observação, Regência de classe e Seminário.

Optativa II

De acordo com a disciplina escolhida que pode ser:

*Direitos Humanos e Cidadania

*Educação Ambiental para Sustentabilidade

*Empreendedorismo

*Gestão de Pessoas

*Marketing

*Pedagogia Empresarial

*Pedagogia Hospitalar

*Equoterapia

Trabalho de Conclusão de Curso II

Elaboração de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Defesa do TCC para Banca.

Bibliografia

Bibliografia trabalhada durante o Curso e outras sugestões oportunas de acordo com o projeto.

Estudos Integradores II

Seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão no Ensino Fundamental anos iniciais, utilizando com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos. Atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos, compreendendo, cuidando e educando sujeitos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, física, psicológica, intelectual, social. Atividades de comunicação e expressão cultural, promovendo e facilitando relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.

Bibliografia

Bibliografia trabalhada durante o Curso e outras sugestões oportunas de acordo com o projeto.

OPTATIVAS

Direitos Humanos e Cidadania

O direito da maioria e o direito das minorias; direitos coletivos e direitos individuais; discriminação racial; direitos sexuais e reprodutivos; a discriminação com base no gênero; direitos dos povos indígenas. A Constituição Brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos e a redefinição da cidadania no Brasil.

Bibliografia

Básica

BULOS, Uadi Lammêgo. **Direito constitucional ao alcance de todos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de direito constitucional**. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

Complementar

BITTAR, Eduardo C. B. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos**: Estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social. Barueri/SP: Manole, 2004.

GORCZEVSKI, Clovis. **Direitos humanos, educação e sociedade**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GORCZEVSKI, Clovis. **Constitucionalismo contemporâneo**: desafios modernos. Curitiba: Multideia, 2011.

GORCZEVSKI, Clovis. **Direitos humanos e participação política**. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2012.

CARVALHO, Kildare Gonçalves. **Direito Constitucional**: teoria do Estado e da constituição: Direito constitucional positivo. 14. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

Educação Ambiental para Sustentabilidade

A Educação Ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Bibliografia

Básica

ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

BARRETT, Gary W. **Fundamentos de ecologia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Complementar

PEREIRA, Mário Jorge da Silva. **Meio ambiente e tecnologia**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

MATTA, Caroline Rodrigues da. **Sustentabilidade ou sustentabilidades?** A conceituação do termo pelos pesquisadores em educação ambiental. Rio Grande: Furg, 2013. Disponível em: <<http://www.argo.furg.br/bdtd/0000010362.pdf>>.

BRAGA, Benedito. **Introdução à engenharia ambiental**: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

TOMAZ, Plínio. **Poluição difusa**: trincheiras de infiltração, bacia de infiltração, pavimento permeável, poluição difusa, first flush, gestão ambiental, wetland, custos, canais gramados. São Paulo: Navegar Editora, 2006.

LOUREIRO, C. F. B. et al. **Educação ambiental:** repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.

Empreendedorismo

Histórico e conceitos de empreendedorismo; Fundamentação teórica do empreendedorismo; Comportamento, ação, mentalidade e espírito empreendedores. Empreendedorismo social; empreendedorismo e responsabilidade social; empreendedorismo como carreira. Inovação e a prática empreendedora. Cultura e empreendedorismo. Criação de novas unidades de negócios. Intra-empreendedorismo; Financiamento de novos empreendimentos. Análises de mercado. O processo de planejamento. Estrutura e etapas de um plano de negócios. Financiamento, custos, receita e viabilidade de uma unidade de negócio. Propriedade Intelectual. Gestão e organização de uma unidade de negócios.

Bibliografia

Básica

MIRSHAWKA, Victor. **Gestão criativa:** aprendendo com os mais bem-sucedidos empreendedores do mundo. 3. ed. São Paulo: DVS Editora, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo:** vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar

ANGELO, Eduardo Bom. **Empreendedor corporativo:** a nova postura de quem faz a diferença. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor:** a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** empreendedor como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson)

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

Equoterapia

Objetivos e benefícios da Equoterapia. Equipamentos utilizados para Equoterapia. Pré-esportivos para o aprendizado. Aprendizado motor, estímulos sensoriais, indicações e contra-indicações.

Bibliografia

Básica

Carneiro Manhães Carlos, L.; Carvalho Domingues, C. Pedagogia Aliada À Equoterapia: União Capaz De Produzir Conquistas No Processo De Aprendizagem. **Humanas Sociais & Aplicadas**, V. 5, N. 12, 10 Jun. 2015.

DOS ANJOS RIBEIRO, Maria Lúcia; PIANTINO, Alessandro Campos. A Participação do Pedagogo na Equoterapia. **Educação: Saberes e Prática**, v.5, n1: 2016.

NIEHUES, J. R.; NIEHUES, M. R. Equoterapia no Tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Implicações Pedagógicas. **Revista Neurociências**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 121–126, 2014. DOI: 10.34024/rnc.2014.v22.8125.

Complementar

RUBIM, Vanessa Martins. Equoterapia, escola e subjetividade: promoção de saúde, aprendizagem e desenvolvimento da criança. 2012. ix, 127 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

ANDRADE, G. P. da S.; CUNHA, M. M. A importância da equoterapia como instrumento de apoio no processo de ensino e aprendizagem de crianças atendidas nesta modalidade terapêutica. **Revista Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 132–142, 2014.

Gestão de Pessoas

Administração de cargos, salários e carreira. Política, pesquisa e estrutura salarial. Avaliação de desempenho: conceitos e técnicas. Avaliação de benefícios e assistência social: conceitos e planos. Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho: aspecto geral e organizacional.

Bibliografia

Básica

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. Edição Compacta. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

Complementar

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Modelo de competências e gestão dos talentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. (Biblioteca Virtual Pearson)

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)

JARDEWESKI, Cley Jonir Foster; JARDEWESKI, Gustavo Luiz Foster. **Técnicas e métodos de avaliação de desempenho**. Curitiba: InterSaberés, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: InterSaberés, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

Marketing

Desenvolvimento histórico da administração mercadológica. Conceitos de Marketing. Sistemas e Ambiente de Marketing; Pesquisa de Marketing; Sistemas de Informação de Marketing; Mercados Organizacionais e Comportamento do Comprador Organizacional; Avaliando e Prevendo a Demanda; Segmentação do Mercado; Projetando Produtos; Planejamento de Produtos: Conceitos e Técnicas.

Bibliografia

Básica

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOTLER, Philip, ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: Conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

OLIVEIRA, Braulio (Org.) **Gestão de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

PIGOZZO, Ana Flávia. **Marketing internacional**. Curitiba: InterSaberés, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de marketing: um roteiro para a ação**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

COUGHLAN, Anne T. (Et. al.) **Canais de marketing**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

Pedagogia Empresarial

O processo educativo na empresa. Práticas pedagógicas empresariais, processo educativo e ético nas organizações. Jogos e simulações empresariais, Educação e Treinamento. Ensino e

educação com projetos nas empresas. Pedagogia e Marketing. Aprendizagem organizacional. Habilidades pessoais e em equipe. Relações interpessoais no interior da empresa. O pedagogo na empresa: desenvolvimento do potencial humano, o processo de treinamento e sua organização. Projetos.

Bibliografia

Básica

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

RIBEIRO, Amélia Escorro do Amaral. **Pedagogia Empresarial: Atuação do Pedagogo na Empresa.** Rio de Janeiro: WAK, 2012.

Complementar

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão educacional.** Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

MAYER, Canísio. **Dinâmica de grupo: ampliando a capacidade de interação.** Campinas, SP: Papirus, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson)

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo.** Barueri, SP: Manole, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson)

FAILDE, Izabel. **Manual do facilitador para dinâmicas de grupo.** Campinas, SP: Papirus, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** Edição Compacta. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Pedagogia Hospitalar

Aspectos históricos. Legislação. A importância do trabalho da Pedagogia dentro do hospital. Funções do Pedagogo. A ética dentro do Hospital. Intervenção pedagógica. Humanização. Educação e Saúde. Interação entre profissionais da saúde, pedagogos, pacientes e família. Projetos: práxis pedagógica.

Bibliografia

Básica

FERNANDES, Edicleia Mascarenhas; ORRICO, Helio. **Pedagogia Hospitalar.** Curitiba: CRV Editora, 2014.

MATOS, Elizete Lucia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.** Petrópolis: Vozes, 2009.

MORENO, Lêda Virginia Alves. **Educação e Saúde** - A Dignidade Humana Como Fundamento da Prática Docente Em Ambiência Hospitalar. Curitiba: Appris. 2015.

Complementar

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Resolução 41/95**. Brasília: MEC, 1995.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei Federal 8.069** de 13 de julho de 1990. Brasília: MEC, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Docência: uma construção ético-profissional**. Campinas, SP: Papirus, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

NAZARETH, Cátia Aparecida Lopes. **Atendimento escolar à criança hospitalizada: classes hospitalares**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

JUSTI, Eliane Martins Quadrelli. **Pedagogia e escolarização no hospital**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

Relações Étnico-Raciais e Afro-Descendência

Formar uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil. Estudar as principais correntes teóricas brasileiras acerca do tema de afro-descendência e relações ético-raciais.

Bibliografia

Básica

DAMATTA, R. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DIWAN, P. **Raça Pura**. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALLEIRO, E. dos S. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

Complementar

PACHECO, Lwdmila Constant. **Identidades: interface entre religião e negritude**. São Cristovão, Sergipe, 2010. Disponível em: <http://bdtd.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=365>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 05.10.1988**. Brasília: Brasil, 1988.

BRASIL. **Lei 8069 de 1990** e suas alterações. Brasília: Brasil, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm>.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer **CNE/CP 3/2004** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>.

BRASIL. Estatuto da Igualdade Racial. **Lei n. 12.288**, de 20 de julho de 2010. Brasília: Brasil, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm>.

Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado é um período obrigatório de ensino-aprendizagem com características especiais, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente.

Em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a IES apresenta no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Tecnólogos a prática de Estágios, nas modalidades obrigatório e não-obrigatório. Sendo:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008)

No estágio supervisionado, o estudante aprenderá com a experiência, aplicando os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, procurando e incorporando novos conhecimentos necessários, desenvolvendo as habilidades e atitudes. Há que se desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o compartilhamento de informações. Paralelamente, deve-se entender o “cenário” onde a prática se dá, a sua organização, o acesso ao serviço, o processo de trabalho, o uso racional de tecnologia e educação.

O ensino/aprendizagem centrado no estudante torna-os mais ativos, independentes, criativos, pensadores críticos, cooperativos (não apenas competitivos), capazes de avaliar os seus progressos, com desenvolvimento de boa capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal, atitudes, hábitos e técnicas para sua educação permanente ao longo da vida profissional.

As competências do profissional se explicitam no desempenho de tarefas pertinentes à profissão, nos diferentes cenários de trabalho, nos quais elas são realizadas. É no

desenvolvimento das tarefas do dia a dia que o estudante irá adquirir e aprimorar as competências necessárias para o exercício profissional.

Informações ainda mais detalhadas podem ser consultadas no Regimento Geral de Estágio, documento extra ao PPC.

Atividades Complementares

As atividades complementares, de acordo com a Legislação vigente, conferem ao Curso certa flexibilidade na medida em que possibilitam ao acadêmico a ampliação dos conhecimentos ao longo do Curso. As atividades complementares referem-se ao aproveitamento de diversas atividades efetuadas pelo acadêmico para fins de cumprimento de currículo. Em síntese, consistem em atividades que não se restringem apenas aos componentes curriculares contidas no currículo do Curso, mas às atividades das quais o aluno participa fora do espaço da sala de aula e que fazem parte de sua formação acadêmica.

As atividades complementares, conforme Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos do Ensino Superior das Faculdades IDEAU, deverão ser realizadas pelo acadêmico somente após o ingresso no Curso. O acadêmico poderá realizá-las dentro e/ou fora da Instituição, de acordo com suas necessidades.

O registro das atividades curriculares complementares, acontece por meio do UNIMESTRE onde o estudante faz a solicitação de análise de suas horas complementares, postando seus certificados e/ou outras formas de comprovação, essa solicitação aparece como mensagem no ambiente virtual do coordenador que faz ou não o deferimento da solicitação. Ao deferir as atividades do estudante como horas complementares, automaticamente essas são registradas no histórico escolar, bem como uma mensagem de deferimento pode ser visualizada pelo estudante; em caso de indeferimento, o coordenador deve justificar sua recusa, e também, o estudante recebe mensagem com orientações sobre a negativa. O fluxo e normas para deferimento encontram-se em regulamentação interna.

O Curso e a Faculdade IDEAU de Caxias do Sul devem promover diversas atividades que possam ser computadas como atividades curriculares complementares, tais como: componentes curriculares realizados em outros cursos; monitorias; cursos de língua estrangeira; experiência docente; estágios extracurriculares; projetos de iniciação científica; participação em eventos científicos; projeto de pesquisa extracurricular; publicações em revistas científicas; publicações em jornais, revistas e outros espaços sobre matérias pertinentes ao Curso e que tenham relevância e importância ao processo de formação do acadêmico; cursos realizados em áreas afins; Semana Acadêmica: evento de dimensão regional em que são discutidas temáticas

pertinentes ao Curso; projeto de extensão; atuação como voluntariado; outras, desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como objetivo permitir ao futuro profissional um maior aprimoramento em uma determinada área do Curso. Essa atividade permite uma avaliação de caráter específico similar as que o estudante estará submetido em sua carreira profissional, desenvolvendo e ampliando as mais diversas habilidades necessárias a formação do profissional.

A atividade deve ser orientada por um professor responsável pelo acompanhamento dos grupos, observando o andamento e marcando reuniões sempre que julgar necessário.

As normas do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC são descritas nos planos de curso da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, além de estarem disponibilizadas através de Manual *online* no Sistema de Gestão Educacional UNIMESTRE. Dessa forma o estudante pode agregar em um só trabalho parte do conhecimento teórico e prático adquirido ao longo das atividades acadêmicas.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é propiciar aos alunos a possibilidade de demonstrar as aptidões adquiridas, estimular a produção científica do tema selecionado e aprimorar a capacidade de interpretação crítica da profissão, atendendo ao perfil do egresso desejado. Após concluídos, os Trabalhos de Conclusão de Curso ficam disponibilizados para consulta na Biblioteca da Instituição na forma impressa e digital.

Apoio ao discente

Como forma de proporcionar um atendimento de qualidade aos discentes, a Faculdade IDEAU de Caxias do Sul dispõe de programas de atendimento ao discente:

- SAE (Serviço de Apoio ao Estudante): tem a gratificante missão de servir os alunos do IDEAU na busca para desenvolver suas competências (através de estágios, por exemplo), no encontro de alternativas que viabilizem financeiramente a conclusão do curso superior pretendido (FIES, BOLSIDEAU, PROUNI), bem como em incentivar seu desenvolvimento pessoal, tornando-o conciso e coerente com os rumos de sua própria história. Tal incentivo acontece através de um atendimento de apoio em situações problemáticas pessoais ou como forma de auxiliá-lo na procura de moradia, contando com uma docente para serviço de Orientação Pedagógica. Também o SAE atua com ajuda psicológica e pedagógica nas dificuldades de aprendizagem e ambientação.

- **Carreira IDEAU:** A IES desenvolveu o projeto Carreira IDEAU, que funciona como um importante elo entre o mundo acadêmico e o mercado de trabalho. Visa atender as exigências das empresas, qualificando os alunos e tornando-os aptos e competentes ao trabalho, com vistas a prepará-los para enfrentar a competitividade do mercado e suas oportunidades. Funciona da seguinte forma: a empresa que tem alguma vaga disponível informa ao Carreira IDEAU, juntamente com uma ficha de solicitação, expondo as características e habilidades necessárias ao cargo. A partir daí, com acompanhamento de uma Psicóloga, são analisados os currículos do banco de dados, e são indicados para a empresa às pessoas com o perfil desejado, ficando a critério da empresa, se aprovados, a contratação e ou estágio dos alunos. A Psicóloga atua também no acompanhamento e atendimento aos discentes.
- **Projeto de Nivelamento:** A IES propõe aos acadêmicos de todos os cursos atividades de nivelamento nas disciplinas de Informática, Língua Portuguesa e Matemática.
- **Atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e intercâmbios:** A IES proporciona aos alunos atividades complementares como: palestras, semana acadêmica, Revistas Eletrônicas, Mostra de Iniciação Científica, Mostra de Inovação e Tecnologia e eventos culturais. Os alunos poderão, através do Projeto Ciência sem Fronteiras, se candidatar a uma vaga para cursar a sua Graduação Sanduíche no exterior. Além disso, a IES possui convênios com Instituições no exterior para que seus acadêmicos possam realizar intercâmbio.
- **Convênios para estágios remunerados com Associações comerciais e centros de integração empresa-escola.**
- **Programa de Formação Superior IDEAU – FSI,** que consiste em financiar os estudos dos estudantes por até o dobro do tempo do curso, sem juros, apenas com reajuste do IGPM anual;
- **Programas de monitoria** onde os estudantes aprimoram suas habilidades didáticas ao mesmo tempo que promovem aprendizagem de seus pares;
- **Bolsa IDEAU,** programa de incentivo financeiro disponível aos estudantes que possuem disponibilidade de participar de projetos institucionais como monitorias, atividades de pesquisa junto às Revistas Científicas da IES, promoção e divulgação de atividades de extensão, dentre outros.

Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Para que o processo de avaliação seja essencialmente pedagógico e que aconteça de forma integrada e com significados e construções educativas, a Instituição, além da instância que possibilita a troca e interação entre todo o corpo docente ao realizar reuniões pedagógicas

bimestrais (em horário para isso previamente estabelecido), tem também reuniões semestrais para o planejamento de atividades pedagógicas específicas para o curso. Nesse convívio de troca e interação, articulam-se, de acordo com as necessidades sentidas pelos próprios docentes, levam ao NDE discussões dos planos de cursos e ementas de maneira interdisciplinar, com vistas a evitar um currículo desconexo e superposto.

Avaliação interna

A IES tem implantado um programa de Avaliação Institucional que realiza avaliações do serviço da Instituição e em especial do desenvolvimento do ensino, a partir do qual tem sido possível o desenvolvimento de cursos e atividades que buscam a superação das deficiências apontadas.

Os dados dos questionários aplicados são tabulados e devidamente analisados pela CPA e pelos coordenadores, e os resultados da análise de cada disciplina são divulgados aos professores do Curso e manifestados em relatórios periódicos cujo objetivo é auxiliar o professor em suas atividades didático-pedagógicas.

A Avaliação Institucional permite a estruturação futura de um programa permanente de capacitação que oferece cursos a professores em temáticas como: metodologia de ensino, dinâmica de grupo, utilização de técnicas didáticas diversificadas, etc.

Seu objetivo precípua é identificar, periodicamente, os êxitos e pontos vulneráveis da Instituição, cujos resultados oportunizam decisões importantes para:

- A qualidade de ensino;
- O desempenho dos seus professores;
- O perfil socioeconômico da clientela;
- A infraestrutura física e de equipamentos.

Avaliação externa

A avaliação das condições de oferta de cursos de graduação é uma ação da Secretaria de Educação Superior (SESu) que visa avaliar, de acordo com o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, Decreto nº 2.026, de 10 de outubro de 1996, e Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, in loco, cada um dos cursos de graduação, com relação à qualificação de seu corpo docente, à sua organização didático-pedagógica e a suas instalações, tanto as físicas em geral, quanto as especiais, tais como laboratórios, equipamentos e bibliotecas.

A avaliação periódica dos cursos e Instituições de Ensino Superior, como determina a legislação, deve utilizar-se de procedimentos e critérios abrangentes com relação aos diversos fatores que determinam a qualidade e a eficiência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Avaliação do projeto do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso precisa ser avaliado periodicamente para redirecionar rumos e efetuar as correções que se fizerem necessárias. A avaliação deve ter caráter informativo, ou seja, prestar-se para a tomada de decisões estratégicas e operacionais, sendo discutidas e analisadas ações que possam melhorar continuamente o Curso. Para tanto deve envolver a Instituição através do Colegiado de Curso, Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, Corpo Docente e Discente e Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Para que haja uma avaliação efetiva são realizadas reuniões periódicas com os agentes do processo de ensino-aprendizagem, visando a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC e a realização de trabalhos de pesquisa com acadêmicos e egressos para coleta de informações que subsidiem a tomada de decisão e possibilitem o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem do Curso. Assim, a avaliação do Projeto do Curso é realizada pela Câmara de Ensino, Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante, sendo analisados os resultados obtidos com a Avaliação Institucional que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, onde os discentes e docentes têm a oportunidade de manifestar suas opiniões acerca do Curso. Na Avaliação Institucional são avaliadas várias dimensões, tais como: qualidade do ensino, condições ambientais, infraestrutura, atendimento dos serviços administrativos, conceituação global, desenvolvimento institucional, a Faculdade e o acadêmico, a Faculdade e a sociedade, autoavaliação entre outros. A Comissão Própria de Avaliação – CPA aplica a avaliação, faz a análise da mesma e retorna o resultado obtido para toda a sociedade acadêmica e civil organizada.

Com os resultados da avaliação é possível ter uma visão geral de como está à aceitação dos discentes com relação ao Curso oferecido. Outro mecanismo considerado para a avaliação do projeto do Curso é o resultado das provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Com a divulgação dos resultados do ENADE a Coordenação pode avaliar as notas obtidas pelos alunos fazendo um comparativo com as disciplinas e ementas do Curso. Caso necessário o projeto será readequado.

Melhorias e ajustes no Projeto do Curso são feitos sempre que necessário, visando atender não só a legislação vigente, mas também com o objetivo de propiciar melhores condições de ensino-aprendizagem. Esses ajustes são efetuados com base nos resultados das

avaliações internas e externas, bem como a partir o desenvolvimento do conhecimento promovido na área, adequando ementas e bibliografias.

Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Na IES a avaliação está intimamente relacionada à melhoria da qualidade. Nesse aspecto, a avaliação é compreendida como um elemento capaz de contribuir para a formação de seus acadêmicos, para as práticas de seus docentes e para o aperfeiçoamento de seus cursos de graduação.

Desse modo, a avaliação se torna um auxílio para clarificar os objetivos significativos e as metas educacionais, um processo para determinar em que medida os envolvidos no processo educativo estão se desenvolvendo e especialmente, um sistema de acompanhamento da qualidade do Curso no sentido que possibilita efetuar as mudanças necessárias para a efetividade do processo educativo.

Apesar de a avaliação poder exercer múltiplas funções, a função principal da avaliação é a função formativa, através da qual é possível constatar se o desenvolvimento das atividades educativas é capaz de atingir os objetivos pretendidos. Por meio desta avaliação, professores e alunos passam a conhecer seus erros e acertos, o que acaba por orientar tanto o estudo do aluno quanto o trabalho do professor.

Como parte de uma proposta educacional mais ampla, expressa a partir da concepção de educação e do processo de ensino e de aprendizagem do Curso, a avaliação insere-se na liberdade acadêmica de forma a preservar e estimular a autonomia intelectual dos professores e concedendo ao estudante – um adulto – a responsabilidade sobre si mesmo, co-responsabilizando a ambos pelo processo educativo realizado. Desta forma, os princípios apresentados abaixo são indicações de caminhos, sinalizações do norte a ser perseguido pelo Curso. Além destes, deve-se atender ao disposto no Regimento Geral da Faculdade IDEAU de Caxias do Sul:

- A avaliação é parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem não um amontoado de informações construídas externamente ao curso/disciplina;
- Vincula-se diretamente aos objetivos do Curso e da disciplina;
- Deve ser contínua, não ocorrendo somente depois da transmissão dos conteúdos, mas durante o processo como um todo;
- Dinamismo, participação, sistematicidade e objetividade constituem-se em características da avaliação;
- Deve envolver os diversos domínios da aprendizagem e requer observação e registro sistemáticos;

- Envolve também o julgamento dos alunos, uma vez que o processo como um todo e todos os envolvidos são elementos a serem avaliados;
- Precisa levar em conta as especificidades de cada disciplina, atendendo à diversidade de instrumentos de avaliação;
- Os critérios de avaliação, bem como os instrumentos, devem estar claramente definidos para professores e alunos;
- Levando-se em conta as características do Curso, devem ser privilegiados instrumentos de avaliação que possibilitem a articulação teoria/prática, a aplicação dos conhecimentos em situações reais e a resolução de problemas vinculados ao mundo do trabalho;
- A elaboração dos instrumentos e a definição dos critérios de avaliação devem estar diretamente vinculadas às competências e habilidades do perfil do egresso do Curso;
- Na avaliação de desempenho do acadêmico se levarão em conta, especialmente, as competências e habilidades resultantes do processo de ensino e de aprendizagem e não a memorização e acúmulo de teorias, conteúdos e conhecimentos.

Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

A avaliação dos alunos acontecerá da seguinte forma:

- 1 Avaliação por Componente curricular (peso 10):
Na avaliação de cada Componente Curricular, são considerados pelo menos 1 prova escrita por semestre. O professor pode se valer, além da prova, de trabalhos de pesquisa, seminários, para avaliar o discente;
- 1 Prova Interdisciplinar (peso 10):
A Prova Interdisciplinas é construída coletivamente pelos docentes em reunião de colegiado e aborda todos os componentes curriculares do semestre, com questões no modelo ENADE visando avaliar a capacidade de integração dos conteúdos e resolução de problemas, bem como interpretação e raciocínio crítico;
- 1 Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP (peso 10):
O PATP possibilita a avaliação do estudante quanto ao desenvolvimento de diversas habilidades e competência, desde a assimilação dos conteúdos, desenvolvimento de atividades práticas, trabalho em equipe, tomada de decisão, comprometimento, resolução de problemas, dicção e oratória, escrita científica, entre outros. A composição da nota do PATP engloba

- 2 pontos o processo de construção (desenvolvimento do trabalho);
- 3 pontos para a parte escrita (Artigo científico);
- 3 pontos para a apresentação oral;
- 1 ponto para o cumprimento dos prazos;
- 1 ponto para a “avaliação 360º” (notas atribuídas pelo estudante para ele mesmo e para os colegas de grupo), conforme fichas de avaliação contidas nos anexos deste Projeto de Curso;
- 1 conjunto de Atividades de Aprendizagem (peso 10):

As Atividades de Aprendizagem são desenvolvidas pelo estudante no AVA, a cada Unidade de Conhecimento. A avaliação destas atividades é realizada pelo professor previamente a aula, semanalmente, como avaliação diagnóstica para o desenvolvimento de suas atividades em sala e/ou laboratório, identificando os estudantes com mais dificuldades para que possam receber mais atenção e possam desenvolver a habilidade e competência voltada àquele conteúdo, além disso, a equipe do NEaD monitora o desenvolvimento dessas atividades.

As notas têm valores entre ZERO e DEZ, obrigatoriamente, admitindo-se frações de 0,1 ponto. Após realização de média aritmética o estudante que, durante o semestre, apresentar desempenho no Componente Curricular acima da média, ou seja, igual ou superior a 7,5 (sete vírgula cinco) é considerado aprovado e estará dispensado do exame final.

Se o estudante não obtiver a média 7,5, mas conseguir uma média mínima não inferior 4 (quatro) nas avaliações ocorridas no semestre, deverá então fazer exame final.

A nota mínima no exame final, para efeito de aprovação, é de 5 (cinco), bem como a média final de aprovação, para os casos em que o aluno fizer as três provas.

Assim que, se o estudante não conseguir uma das médias referidas nos itens acima é considerado reprovado na respectiva disciplina. E, portanto, a reprovação pode ocorrer por insuficiência de frequência e de notas.

A frequência obrigatória é de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas avaliações presenciais de cada unidade curricular e no mínimo 75% de frequências nas atividades de aplicação prática dos conteúdos de cada unidade curricular.